



XXV Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

Cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas: a incorporação de documentos históricos digitalizados ao fluxo de trabalho do Método Lapelinc¹

Monique Quimbely Rocha dos Reis², Jorge Viana Santos³

RESUMO

Este trabalho apresenta uma amostra do desenvolvimento do projeto de Iniciação Científica denominado “Cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas: estudo comparativo”. Esse projeto vincula-se a um projeto maior denominado “Memória da escravidão baiana: análise semântica comparativa de sentidos de liberdade em cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas”, que, sendo desenvolvido no Lapelinc (Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus), sob a coordenação de Santos e Namiuti (2014), tem como proposta a construção de um *corpus* digital que parte de documentos notariais manuscritos guardados em arquivos da região do Sudoeste Baiano: o *Corpus DOViC* (*Corpus* de Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e região), a fim de organizá-los e recuperá-los, investindo na criação de um banco de dados com informações sobre sua referência e tipologia. Dando continuidade à vertente linguística desse projeto temático, mais especificamente à pesquisa em Semântica em diálogo com a Linguística de *Corpus*, este subprojeto de iniciação científica, orientado pelo Prof. Dr. Jorge Viana Santos (UESB/DELL) e co-orientado pela Prof^a. Dr^a. Cristiane Namiuti (UESB/DELL), almeja: localizar, selecionar e delimitar uma questão de pesquisa que contribua para conhecer, entender e explicar aspectos de sentidos relacionados à escravidão baiana, materializados na língua, e simultaneamente atuar no método LAPELINC, colaborando na construção do *corpus* Dovic, cujos documentos atendem ao duplo propósito de possibilitar a pesquisa científica e preservar/resgatar a memória e a história.

PALAVRAS-CHAVE: carta de alforria, escravidão, História, Linguística de *Corpus*, Método Lapelinc, Semântica.

ABSTRACT

In this paper, we present a sample of the development of the scientific initiation research project called “19th Century Manumission Letters from Vitória da Conquista and Rio de Contas: a comparative study”. This project is linked to a larger one called “Memory of Bahia slavery: comparative semantic analysis of the meanings of freedom in nineteenth-century freedom letters from Vitória da Conquista and Rio de Contas”, which, being developed at Lapelinc (Research Laboratory of Corpus Linguistics), under the coordination of Santos and Namiuti (2014), proposes the construction of a digital *corpus* based on handwritten notarial documents stored in archives in the southwest region of the Bahia state in Brazil: the *Corpus DOViC* – a digital *corpus* compounded of Nineteenth-Century Manuscripts Documents from Vitória da Conquista –, in order to

¹ Este trabalho apresenta o resultado da pesquisa relativa à Iniciação científica com bolsa financiada pela CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), à qual agradecemos pelo apoio e confiança.

² Graduanda no curso de licenciatura em Letras Modernas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); membro do Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus (Lapelinc), Grupo de Estudos e Pesquisa em Escravidão no Brasil (GEPEB) e do Grupo de Estudo e Pesquisa em Semântica (GEPES); e bolsista CNPq – nível Iniciação Científica. E-mail: moniqueq.rocha@gmail.com

³ Doutor em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); professor titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin-UESB); coordenador do Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus (Lapelinc); e membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Semântica (GEPES). E-mail: viana.jorge.viana@uesb.edu.br

organize and recover them, investing in the creation of a database with information about their reference and typology. Continuing the linguistic aspect of this thematic project, more specifically the research in Semantics in dialogue with *Corpus Linguistics*, this scientific initiation subproject, supervised by Prof. Dr. Jorge Viana Santos (UESB/DELL) and co-supervised by Prof^a. Dr. Cristiane Namiuti (UESB/DELL), aims to: locate, select and delimit a research question that contributes to knowing, understanding and explaining aspects of meaning related to slavery in the Bahia state, materialized in the language, and simultaneously acting in the LAPELINC method for the construction of *corpus Dovic*, whose documents serve the dual purpose of enabling scientific research and preserving/rescuing memory and history.

KEYWORDS: *Corpus Linguistics*, Lapelinc Method, manumission letters, photography, Semantics.

INTRODUÇÃO

Com o advento das tecnologias digitais, surgem novos suportes para as fontes documentais e abrem-se novas possibilidades para ler e analisar o documento manuscrito histórico e estudar as humanidades digitais. Segundo Santos e Namiuti (2018), os documentos físicos necessitam de cuidados apropriados devido à deterioração que sofreram ao longo do tempo e por possuírem complexidades específicas tais como o acesso, a forma e a fragilidade e/ou raridade; por outro lado, a transposição desses documentos para o meio digital exige pressupostos como o arquivo digital, a confiabilidade do código e a necessidade de quantidade e automação no processamento de dados.

Para solucionar esse problema relativo à passagem do Documento Físico (DF) para o Documento Digital (DD) sem comprometer sua fidedignidade, Santos e Namiuti (2019) desenvolveram o Método Lapelinc, que consiste em três etapas para a construção de *corpora* eletrônicos anotados e cientificamente controlados: (a) Transposição; b) Transcrição; e c) Compilação de *corpora*.

Nesse sentido, este trabalho apresenta uma amostra do subprojeto de Iniciação Científica “Cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas: estudo comparativo” orientado pelo Prof. Dr. Jorge Viana Santos (UESB/DELL) e co-orientado pela Prof^a. Dr^a. Cristiane Namiuti (UESB/DELL), que teve como objetivos: 1) localizar, selecionar e delimitar uma questão de pesquisa que contribua para conhecer, entender e explicar aspectos de sentidos materializados em documentos legais; e 2) simultaneamente atuar no método LAPELINC, colaborando na construção do *corpus Dovic* (*Corpus* de Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e região), cujos documentos atendem ao duplo propósito de possibilitar a pesquisa científica e preservar/resgatar a memória e a história.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto propunha metas que objetivavam a formação como pesquisador, a experiência com o Método Lapelinc bem como com a construção do *corpus* digital. Nesse sentido, a realização do trabalho procedeu-se da seguinte forma:

- a) Leitura e discussão do referencial teórico e metodológico;
- b) Prática em pesquisa;
- c) Produção de material relacionado a pesquisa e apresentação de resultados em eventos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo as metas de trabalho indicadas acima, participamos do Grupo de Estudos e Pesquisa em Escravidão no Brasil (GEPEB) e o Lapelinc-Corpora, ambos criados pelos professores Dr. Jorge Viana Santos (UESB/ PPGLin/DELL) e Dr^a.

XXV Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

Cristiane Namiuti (UESB/ PPGLin/DELL) para formação teórica e prática dos pesquisadores do Laboratório de Pesquisa em Linguística de *Corpus* (LAPELINC), bem como para o desenvolvimento das pesquisas realizadas no laboratório, incluindo a formação de *corpora* digitais. Nesse sentido, continuamos o processo de construção do *corpus* digital de Livros de Notas do Arquivo Público Municipal de Rio de Contas-BA, tal como proposto pelo Método Lapelinc, com a introdução do material digitalizado dos livros de notas ao fluxo de trabalho do Método a partir da criação do Dossiê de Observações Pertinentes (DOP), uma subetapa da etapa de Transposição. O processo foi descrito no trabalho “As vantagens do Dossiê de Observações Pertinentes (DOP) do Método Lapelinc na análise do suporte físico do documento manuscrito histórico”, aprovado para apresentação no XIV Colóquio Nacional/VII Internacional Do Museu Pedagógico/UESB, realizado no período de 25 a 28 de outubro de 2022.

O trabalho teve como objetivo apresentar um recorte da pesquisa realizada no Lapelinc, que consistiu na análise das características materiais de documentos históricos, guardados no arquivo da cidade de Rio de Contas e digitalizados por terceiros. Na Linguística de *Corpus*, os processos de passagem do documento físico para o meio digital e de leitura e transcrição paleográfica do documento manuscrito histórico exigem que consideremos as particularidades do documento físico (DF), cujo suporte material “limita seu acesso a um tempo e a um espaço” (SANTOS; NAMIUTI, 2019, p. 1382). Como salientam Santos, Namiuti e Leite (2011), retomando Paixão de Sousa (2006), todo estudo histórico realizado com base em textos antigos em meio eletrônico tem como questão central a busca por uma maior fidelidade às formas originais desses textos a fim de integrar seus diferentes planos de análise. Para isso, o pesquisador formador de *corpora* (PFC) deve considerar as complexidades próprias do DF: o acesso, a forma e a fragilidade e/ou raridade.

O Método Lapelinc (cf. SANTOS; NAMIUTI, 2019) para construção de *corpora* digitalmente anotados a partir de documentos notariais manuscritos, a exemplo do *Corpus* de Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e região (DOVIC) –, procura atender às complexidades do DF a fim de garantir, no digital, fidedignidade em relação ao original (BRITO, 2015, p. 56). Na criação do documento digital imagem (DDI) através da macroetapa de Transposição do Método, coleta-se o máximo de informações possíveis do DF, o que possibilita a macroetapa de Transcrição e evita a necessidade de retorno ao suporte original até o fim do fluxo de trabalho na macroetapa de Compilação de *Corpora*. A análise do suporte físico, por sua vez, é realizada na subetapa de Controle da Transposição, descrita por Brito (2015, p. 47) e que engloba a elaboração de um Catálogo Visual e do Dossiê de Informações Pertinentes (DOP), os quais possibilitam a criação do vínculo entre o DF e o DDI. O DOP, no fluxo de trabalho do Método, é preparatório para a Fotografia Cientificamente Controlada (FCC). Conforme Santos e Namiuti (2019, p. 1392), nele registra-se a pré-análise de cada folha dos documentos constantes nos livros, anotando-se qualquer observação relevante de ordem fotográfica, filológica, de edição, dentre outras.

Posto isso, no nosso trabalho, questionamos: quais as vantagens do Dossiê de Observações Pertinentes (DOP) do Método Lapelinc na análise do suporte físico do documento manuscrito histórico? Como hipótese, defendemos que o DOP, ao mapear as características dos fólios do documento no suporte físico, viabiliza a análise das condições desse suporte e, conseqüentemente, o diagnóstico do seu estado de conservação, o que, por sua vez, permite determinar as possibilidades ou o grau de dificuldade de leitura do documento. A fim de comprovar a hipótese, 1) descrevemos a subetapa do DOP; 2) tratamos das particularidades do DOP dos Livros de Notas de Rio de Contas-BA, datados de 1727 a 1810, que agora compõem o *corpus* DOVIC; e 3) apresentamos as ocorrências regulares observadas nesses documentos. Devido ao limite de páginas por trabalho, foi trazido como exemplo, no resumo submetido ao Colóquio, o DOP de apenas um dos 21 de livros de notas – o R01CT, que contém 230

XXV Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

fólios. É importante salientar também que tais documentos foram coletados por terceiros e entraram no fluxo de trabalho do Método Lapelinc já digitalizados, não tendo sido, portanto, fotografados com o processo da FCC tal como exigido na etapa de Transposição. Consequentemente, os DOP's de cada livro, diferentemente do que ocorre no fluxo padrão do Método, são posteriores à etapa de Captura, ou seja, são baseados na análise das folhas-imagens e não dos fólios do DF.

O DOP de cada livro inicia-se com a criação de uma tabela em planilha no Excel com 9 colunas, para o registro das observações e controle das informações para as etapas futuras do fluxo de trabalho. Após o processo de análise detalhada de cada imagem do livro R01 e o respectivo preenchimento do seu DOP, foram obtidos os seguintes resultados: 99% do livro R01 teve seus fólios deteriorados, corroídos por traças; em 94% das imagens observa-se a falta de alguma parte do documento original; 72% do documento encontra-se sem numeração; e 99% do DF foi fotografado com uma folha branca embaixo do original. Tais resultados nos permitiram identificar a fragilidade e o estado em que a documentação se encontra, possibilitando calcular o grau de legibilidade do livro. Esse fato é relevante para a etapa posterior do método Lapelinc, que corresponderá à Topografia do *corpus*, a qual consiste em identificar e localizar, conforme Santos e Namiuti (2019, p. 1392) cada Documento-micro (DMi) no interior do Documento-Macro (DMA) que o contém.

CONCLUSÕES

Alcançamos resultados significativos tanto na formação de pesquisador quanto na construção de *corpora*, cumprindo, assim, os objetivos do projeto: exercitar a formação científica adquirida e atuar no Método Lapelinc, que garante, com o devido rigor científico, a maior fidedignidade possível entre o DF e sua versão digital, colaborando para a preservação de nossas memórias linguística e histórica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRITO, Giovane Santos. **Do texto ao documento digital: transposição fotográfica de documentos manuscritos históricos para formação de corpora linguísticos eletrônicos**. Dissertação (mestrado) –Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Linguística –PPGLin, Vitória da Conquista -BA, 2015.
2. Namiuti, Cristiane; Santos, Jorge Viana; C. M. B. Leite. 2011. **Propostas e Desafios dos Novos Meios das Antigas Fontes: A Preservação da Memória pela Linguística de Corpus**. In: Anais do X Colóquio Nacional e II Colóquio Internacional do Museu Pedagógico UESB, vol. 1, 1–11. Vitória da Conquista: UESB, 2011.
3. SANTOS, Jorge Viana. **Liberdade na escravidão: uma abordagem semântica do conceito de liberdade em cartas de alforria**. (Tese de Doutorado em Linguística). Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP, 2008.
4. SANTOS, J. V.; NAMIUTI, C. **DOVIC (Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e região)**. *Corpora* Eletrônico. UESB. Vitória da Conquista, 2014.
5. SANTOS, Jorge Viana; NAMIUTI, Cristiane. **LAPELINC: História**. Vitória da Conquista: LAPELINC/UESB, 2018. Página do ambiente Websinc. Disponível em: <<http://memoriaconquistense.uesb.br/websinc/lapelinc.xhtml>>.
6. SANTOS, Jorge Viana; NAMIUTI, Cristiane. **O futuro das Humanidades Digitais é o passado**. In: Ernestina Carrilho; Ana Maria Martins; Sandra Pereira; João Paulo Silvestre. (Org.). Estudos Linguísticos e Filológicos Oferecidos a Ivo Castro. 1ed.Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, v. , p. 1381-1404, 2019.
7. PAIXÃO DE SOUSA, M. C. **Memórias do Texto**. In: Revista Texto Digital, ISSN 1807-9288, ano 2 n.1 2006. <<http://www.textodigital.ufsc.br/num02/paixao.htm>>